ATA NÚMERO DOIS MIL, SEISCENTOS E CINQUENTA E NOVE. (2659)

Ao Primeiro Dia do Mês de Outubro do Ano de Dois Mil e Dois reuniu-se, no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini, secretariado pelas Vereadoras Valentina da Luz P. Batista e Elísia Martins, presentes os Vereadores: José Luiz de Castro, Marco A. Bortoletto, Dirceu R. Ferreira, Adriano Hamerschmidt, Sérgio A. Leoni, Alceu Hoffmann, Vilmar C. Fávaro e Walter J. Horning.

À Hora Regimental o Presidente declarou aberta a Sessão, não havendo ata para deliberação.

No Expediente do Dia, a 1ª Secretária leu a correspondência recebida, onde constou seguinte: Ante-projeto de Lei nº 33/2002, de autoria do Vereador Adriano Hamerschmidt, que altera a Lei Municipal nº 1532, de 08 de maio de 2001. Ofício nº 90, do Executivo Municipal, encaminhando para apreciação o projeto de Lei nº 46, que trata da Proposta Orçamentária para o Exercício de 2003. Ofício nº 268, do Executivo Municipal, comunicando afastamento do Prefeito Municipal. Ofício nº 077, da Vigilância Sanitária, em resposta à solicitação feita pela Vereadora Elísia. Ofícios nºs 10531678, 10533943, 10540075, 10557385, 10546851 e 10550875, do Fundo Nacional de Saúde, comunicando liberação de recursos. Ofício nº 154, da Caixa Econômica Federal, comunicando liberação de recursos financeiros referente a parcelas de contrato de repasse. Ofício Circular nº 023/02, da UVEPAR, comunicando convênio firmado. Correspondência da ACAMSUL, parabenizando pela passagem do Dia do Vereador. Ofício nº 875/02, da Associação Menonita de Assistência Social, referente aos trabalhos realizados. Correspondência do CERENE solicitando apoio para projetos. Ofício nº 43/02, da Escola Estadual Manoel Antonio da Cunha, encaminhando trabalho realizado pelos alunos. Boletim Oficial nº 745.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pela 2ª Secretária, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Dando início à Ordem do Dia, presentes os Vereadores José Luiz de Castro, Adriano Hamerschmidt, Marco Antonio Bortoletto, Dirceu Rodrigues, Valentina P. Batista, Elísia Martins, Sérgio Augusto Leoni, Alceu Hoffmann, Vilmar Czarneski Fávaro e Walter José Horning.

Em Redação Final o anteprojeto de Lei nº 13/2002, de autoria da Vereadora Valentina da Batista, que autoriza o Poder Executivo Municipal a proceder plebiscito, visando a mudança do nome do loteamento conhecido como "Nosso Chão".

Livre a palavra para discussão da redação e ninguém querendo se manifestar, foi a Redação Final o anteprojeto de Lei nº 13/2002, que autoriza o Poder Executivo Municipal a proceder plebiscito, visando a mudança do nome do loteamento conhecido como "Nosso Chão", declarada aprovada por unanimidade.

Em 1ª discussão o Projeto de Resolução nº 05/2002, de autoria da Mesa Executiva, que altera a Resolução nº 002/92, e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Marco dizendo que suas preocupações quanto à mudança da estrutura administrativa da Câmara Municipal seria sem dúvida na parte financeira. Fizeram uma análise, quanto aos cargos de Contador e Auxiliar e posteriormente os cargos de Contador e Controlador essa alteração seria de apenas sessenta e quatro reais e doze centavos. Portanto é favorável ao projeto e pede a colaboração dos Vereadores presentes.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Sérgio dizendo que quando se propôs à ampliação do quadro de funcionários desta Câmara se colocou contrário à iniciativa, fazendo um levantamento de todas as Câmaras Municipais das regiões dos Campos Gerais, onde se inclui também esta Câmara e naquela ocasião os Vereadores e a Mesa Executiva compreenderam a necessidade de se manter o quadro atual no número que já existia em função da argumentação que este Vereador mesmo apresentou de que esta

Câmara já tinha funcionários acima da média em relação às outras inclusive, Câmaras Municipais que representavam número maior de população que a Lapa, entretanto, nesta proposição da Mesa, diz que vota favorável, pois antes de qualquer coisa se trata de um problema de solidariedade humana com o Jurídico que é altamente capacitado e que passa por um período de doença que esse Vereador mesmo entende a gravidade do problema. E também com a argumentação feita pelo Vereador Marco Bortoletto de que não vai haver alteração nos valores, mas sim nos números de funcionários, pois nem de funcionários terão de forma significativa porque as duas vagas serão cargos em comissão. Por isso deixa registrado o razão pelo qual vota a favor dessa proposição.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Resolução nº 05/2002, que altera a Resolução nº 002/92, colocado em votação sendo aprovado por nove votos contra um do Vereador José Luiz de Castro.

Fazendo declaração de voto o Vereador José Luiz disse que a sua manifestação contrária ao projeto de resolução prende-se ao fato de que está havendo na estrutura administrativa de um modo geral em todos os Poderes sendo eles Municipal, Estadual e Federal e cada vez mais a criação de cargos em comissão, cargos esses de livre disposição e nomeação do Poder Legislativo ou Executivo. Acha que devem criar estruturas sólidas, cargos de carreira com concursos públicos para preenchimentos desses cargos. Daqui para frente todos os projetos do Legislativo e Executivo que vier a esta Casa a não ser que seja instinto algum outro cargo o voto desse Vereador em sua maioria será contrário. Pode ocorrer que amanhã ou depois se muda a Presidência da Mesa e a pessoa que está treinada por uma questão de desavença pessoal ser demitido e toda sua capacitação desperdiçada. Mas se for cargo de carreira logicamente que essas pessoas serão capacitadas e ficarão até a aposentadoria dentro dessa Casa de Leis. Declara seu voto contrário.

Justificando seu voto o Vereador Adriano disse que também foi favorável, pois no que tange a questão da Contabilidade a vaga que está sendo criada todos sabem será de nomeação de pronto do funcionário Jean que já é o auxiliar de fato. A vaga naturalmente viria para tornar o mesmo o Auxiliar de Contabilidade ou o controle da Câmara de direito. Com relação ao Jurídico este Vereador falava durante os últimos quinze dias com as pessoas com as quais conversavam a respeito do assunto e usou em todas essas vezes a mesma palavra proferida nesta noite pelo Vereador Leoni que seria uma questão de solidariedade. Caminhando um pouco mais na análise que fizeram ao longo do ano de dois mil e um, quando tiveram a oportunidade de ao lado de alguns Vereadores discutir e rever as normas internas desta Casa. Tem inúmeros serviços burocráticos e de muita legislação ainda para ser estudado e naquela oportunidade sentiram a necessidade de se ter mais um Assessor Jurídico, por mais que entende que o assunto é polêmico e que merece discussão. Mas julga necessário, seja temporário para que possa suprir essa falta que hoje sentem ou seja permanente entende que serviços terão bastante. Podem entrar na discussão como frisou o Vereador José Luiz de Castro com relação a horário, gratificações, etc. E quem sabe até no cargo de carreira, mas no momento entende que é necessário, por isso se posicionou embora silenciosamente favorável a este projeto.

Justificando seu voto o Vereador Vilmar disse que foi favorável ao cargo de mais uma Assessoria Jurídica nesta Casa porque também vê a necessidade e a dificuldade que os Vereadores encontram quando precisam dessa Assessoria. Têm o Assessor Jurídico, Doutor Clóvis que passa por sérios problemas de saúde no momento, também foi favorável porque a Mesa Executiva da Câmara deve pedir a esse novo contratado para que se cumpra um horário por tempo integral dentro dessa Casa de Leis e não somente nas terças-feiras como era de costume. Que faça jus à gratificação que o profissional vai receber porque tem Vereadores do interior do Município que procuram a Assessoria Jurídica e não está

nesta Casa, até o encontram em outros locais, mas pede que a Assessoria Jurídica tenha dentro da Câmara uma sala para que desse mais atenção no mínimo de meio expediente para os Vereadores.

Em 1ª discussão o Projeto de Resolução nº 06/2002, de autoria da Mesa Executiva, que altera a Resolução nº 001/97, cria o cargo de Controladoria e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela a Vereadora Valentina dizendo que ao proporem esses dois projetos de resolução enquanto Mesa Executiva tinham em mente a melhoria da qualidade de serviços, de assessoramento aos Vereadores e também para resolver duas questões internas na Câmara. Uma delas foi à notificação do Tribunal de Contas que o então Contador Senhor Ari Kuss não poderia ser o profissional da contabilidade do Executivo e do Legislativo. Ele teria que fazer uma opção, o mesmo fez essa opção pelo Poder Executivo e ficou então com a vaga em aberto na contabilidade. Deu-se então a questão da criação pelo projeto anterior que foi votado do cargo de controladoria para que não tivessem o funcionário Jean numa situação de disfunção enquanto Assessor da atual Contadora a Senhora Celina. O projeto que estão votando são os cargos aumentando de um para dois, o cargo de assessor jurídico. Tem também a sugestão do próprio Tribunal de Contas de que estes cargos sejam providos via concurso e essa situação, certamente a Mesa que for eleita no ano que vem poderá organizar e efetuar um concurso para que seja providos os dois cargos em comissões, atendendo a proposição do Vereador José Luiz de Castro. O cargo de controladoria com já foi justificado pelo Vereador Marco Bortoletto, diria que é apenas uma questão de acerto interno, pois em termos financeiros na verdade haverá um acréscimo de apenas sessenta e quatro reais. Aproveita a oportunidade enquanto Mesa Executiva e parabeniza o funcionário Jean pelo trabalho de assessoramento que vem desempenhando na contabilidade dessa Casa até porque tinham no Senhor Ari aquela pessoa com toda experiência e segurança que dava e que o funcionário Jean vem desempenhando bem sua função.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Adriano dizendo que a Vereadora Valentina explicou muito bem a questão desse cargo de controladoria, apenas acrescenta que uma coisa é criarem a vaga e outra é criar o cargo. Precisam de dois projetos do que já votaram que é a criação das vagas e como Assessor Jurídico já existe o cargo, foi somada mais uma vaga, precisam agora uma regulamentação criando o cargo da controladoria. Por isso foi separado em dois projetos diferentes, de suma importância. Sob o nome do cargo, o Conselho Regional de Contabilidade tem feito um trabalho de fiscalização muito amplo, inclusive na quinta-feira próxima passada no Theatro São João a maioria dos contabilistas da Lapa estiveram com representantes desse Conselho, onde que o CRC mostra e divulga mais uma vez que tem intenção de intensificar cada vez mais a fiscalização, no sentido que todo profissional que esteja envolvido com qualquer que seja o trabalho relacionado com contabilidade esteja no mínimo cursando contabilidade nos bancos da faculdade ou mesmo curso técnico. No caso do funcionário Jean, sabem que fez um curso técnico o que lhe habilite a trabalhar com contabilidade, precisa ainda de mais uma complementação e que pelo que sabem já está providenciando, mas o fato de já estar matriculado o vai habilitar para exercer um cargo que seja relacionado à contabilidade. A controladoria pode ser ocupada por qualquer profissional e de qualquer forma também já começam a caminhar no sentido de continuar cumprindo as determinações legais dos conselhos de classe e as profissões existentes no Brasil.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Marco apenas complementando as palavras do Vereador Adriano, a sua preocupação na questão desse projeto é unicamente como membro da Comissão de Legislação, Justiça e Redação a qual nesta tarde tinham no mínimo uns oito projetos para dar o parecer e a Assessoria Jurídica fez falta. Entende que seja de máxima urgência a contratação desse profissional e após o

retorno do Assessor já contratado se a Mesa achar por bem que seja apenas um, também concordará. O que não podem é ficar sem essa assessoria porque estarão dando parecer de acordo com a deliberação do Plenário e algumas coisas não podem fazer da forma que faz o advogado.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela a Vereadora Valentina dizendo que faz uso da palavra novamente nesse momento para registrar os agradecimentos em nome da Mesa Executiva ao Vereador Adriano pelo assessoramento e apoio que vem dando a essas questões internas que estavam vivenciando ultimamente e que não é fácil, pois estão aprendendo a conviver com a Lei de Responsabilidade Fiscal e esse Vereador como economista com toda sua competência tem os auxiliado bastante.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Resolução nº 06/2002, que altera a Resolução nº 001/97, cria o cargo de Controladoria, colocado em votação nominal sendo aprovado por nove votos contra um do Vereador José Luiz de Castro.

Em 1ª discussão o anteprojeto de Lei nº 18/2002, de autoria do Vereador José Luiz de Castro, que autoriza o Poder Executivo a denominar de Comune de Istrana uma das ruas da Cidade.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador José Luiz dizendo que é com grande satisfação que está apresentando um projeto de lei denominando uma das ruas da cidade de Comune de Istrana. Como todos sabem esse nome é uma cidade irmã da Lapa que fica na Província de Treviso no norte da Itália. Recentemente no início do mês de agosto estiveram na Lapa, vinte pessoas daquela comunidade, inclusive o Senhor Síndaco, Prefeito e o Vice-Síndaco, Vice-Prefeito, mais o pároco e outras autoridades para celebrarem junto com a Lapa o Gemellaggio. Essa homenagem se faz a Comune de Istrana visto que, naquela comunidade já é no currículo escolar das crianças um capítulo sobre a Lapa e sua história. É justo também a Lapa dessa maneira simples retribuir o carinho e atenção que aquele povo dispensa à Lapa. E uma homenagem que se faz também a toda colônia italiana do município, pois todos sabem que há cento e poucos anos atrás vários italianos vieram da região de Istrana para a Lapa e essas famílias foram se multiplicando e hoje tem um significativo percentual de descendentes italianos na cidade. Disse também que até nesta Câmara a metade dos Vereadores são descendentes de italianos, sendo esta a homenagem que se presta às famílias lapeanas desses descendentes.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Adriano parabeniza a iniciativa do Vereador José Luiz de Castro e também toda comunidade italiana que tem essa cultura e que hoje reside na Lapa. Evidentemente que se não tivesse havido um ponto de partida ou motivação inicial provavelmente o projeto poderia ser até inócuo, mas tendo em vista esse último evento como muito bem discorreu o Vereador José Luiz, entende que essa homenagem se faz extremamente necessária. Vota favorável ao projeto. Continuando neste mesmo nível de raciocínio disse que as atividades que envolvem esse evento, acontecimento, esse convênio entre as cidades por certo terão a cada ano ou entre anos ou freqüentemente atividades relacionadas a esse acordo que foi assinado entre essas duas comunidades. Lembra dos Títulos de Cidadãos Honorários e Beneméritos que o município oferece e homenageia seus filhos ilustres ou não e dizer que serviria até de lição para os Vereadores e a comunidade da Lapa para que viessem a partir de agora tomando esse referencial, realizar eventos no sentido de atrair e reunir esses cidadãos aos quais recentemente homenagearam e também aqueles que a Lapa já prestou esse tipo de homenagem. Espera que essa placa de rua com o nome de Comune de Istrana possa lembrar sempre os lapeanos do evento que ocorreu na Lapa.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Sérgio cumprimenta o Vereador José Luiz de Castro pela iniciativa de fazer o registro. no urbanismo da Lapa de um dos momentos mais significativos que assistiu, pois no Gemellaggio tiveram pela

primeira vez um evento internacional. Primeira vez que a Lapa tão rica de história, tradição, passado e comemorações efemérides, assistiram um movimento cultural de tanta envergadura e significado. Não resta dúvida que terão para o futuro excelentes conseqüências dessa iniciativa desses dois poderes públicos do italiano de Istrana e do Brasileiro da Lapa. Registra também a maneira excepcional com que os lapeanos puderam realizar essa recepção aos seus irmãos lapeanos. Foram momentos de muita emoção, todos participaram da cerimônia e brincando naturalmente com o resultado dessa efeméride, viu com muita satisfação, principalmente esse Vereador que tem tendências musicais, onde assistiram a Banda de música da Lapa tocando o hino da Itália, concluindo então que depois disso não podem duvidar de mais nada que acontece na Lapa.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o anteprojeto de Lei nº 18/2002, de autoria do Vereador José Luiz de Castro, que autoriza o Poder Executivo Municipal a denominar de Comune de Istrana uma das ruas da Cidade, colocado em votação nominal sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o anteprojeto de Lei nº 19/2002, de autoria do Vereador José Luiz de Castro, que autoriza o Poder Executivo Municipal a denominar de Roberto Hoffmann uma das ruas da Cidade.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador José Luiz dizendo que é com grande satisfação que toma a iniciativa de apresentar a essa Casa este projeto de lei que visa denominar uma das ruas da cidade de Roberto Hoffmann. Teve o prazer de conhecer essa pessoa, no qual teve também o prazer de ter sua amizade. Na justificativa que um membro da família de Senhor Roberto fez homenageando diz que ele era natural da Lapa, o Senhor Roberto Hoffmann foi um empresário do ramo madeireiro. Chefe de uma numerosa família, educou os filhos no principio do trabalho, da dignidade e do respeito ao próximo. Seus filhos continuam trabalhando e apoiando o progresso da Lapa, os homens como empresários e as mulheres na sua maioria como educadoras. Foi um empreendedor corajoso, humilde, honesto e estremado chefe de família. Como empresário contribuiu para o desenvolvimento econômico da Lapa, gerando empregos e ajudando inúmeras famílias. Disse também que os dados biográficos do Senhor Roberto Hoffmann são de que nasceu na Lapa em dez de fevereiro de mil novecentos e quatorze, era filho de José Hoffmann e Ana Wolf Hoffmann, casou-se com Rosa Schuster em mil novecentos e trinta e nove e dessa união tiveram uma prole de doze filhos, sendo seis homens e seis mulheres. Roberto Hoffmann dedicou-se a lavoura, ao comércio e à indústria no interior do Município da Lapa e Curitiba, Curitibanos em Santa Catarina, fixando-se com a indústria madeireira na cidade da Lapa. Em sociedade com seu irmão Antônio Hoffmann explorou a atividade de moagem de cereais e beneficiamentos de madeiras. Outra atividade da qual ele muito se orgulhava foi a de motorista transportando madeira bruta e beneficiada para a capital e municípios vizinhos com um caminhão Chevrolett mil novecentos e quarenta e oito. De todas as atividades a que mais prosperou foi a de exploração de madeira que desde mil novecentos e sessenta e um, quando se estabeleceu na Lapa com uma serraria e que até hoje está em funcionamento administrada pelos novos proprietários, seus filhos. Deu empregos a inúmeras famílias lapeanas na sua indústria, como incentivando e ajudando seus filhos a abrir seus próprios empreendimentos. Com as filhas mulheres a sua preocupação maior era voltada aos estudos, sendo que das seis filhas, cinco abraçaram a carreira de magistério. Aos filhos homens desde muito cedo foi incansável para que todos o ajudassem na sua empresa para que pudessem dar continuidade as atividades de exploração de madeira. Acometido por um derrame cerebral em mil novecentos e setenta e cinco, ficou impossibilitado nas suas atividades, porém sua presença diária na empresa era a força e a coragem que impulsionava seus filhos à continuidade e ao crescimento da empresa. Além de extremado chefe de família e empresário bem sucedido foi incansável na ajuda à

comunidade sendo solidário aos menos favorecidos, como também colaborador em todas as campanhas em prol das famílias, das igrejas ou de qualquer outra causa social. Roberto Hoffmann faleceu em vinte e oito de maio de mil novecentos e oitenta e cinco, deixando um grande legado de honestidade e de amor ao próximo. Seus filhos, netos, bisnetos e tataranetos sentem-se orgulhosos e procuram honrar o nome do cidadão e patriarca Roberto Hoffmann. Essa homenagem que propõe é justa para um filho ilustre da Lapa. Pede aos Vereadores o voto favorável ao projeto, prestando uma homenagem ao Senhor Roberto e a sua família, dando o nome de uma das ruas a esse que foi um grande cidadão lapeano.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o anteprojeto de Lei nº 19/2002, de autoria do Vereador José Luiz de Castro, que autoriza o Poder Executivo Municipal a denominar de Roberto Hoffmann uma das ruas da Cidade, colocado em votação nominal sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o anteprojeto de Lei nº 22/2002, de autoria do Vereador Marco A. Bortoletto, que denomina de Rua Antonio Cláudio de Almeida Maciel, logradouro que especifica.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Marco dizendo que este projeto denomina de Rua Antonio Cláudio de Almeida Maciel o logradouro hoje conhecido como Rua "C" do Conjunto Residencial Primavera que liga a Rua "A" à Rua Heráclides de Almeida. Uma justa reivindicação do Conjunto Primavera a este Vereador através da sua associação as quais prestam homenagem ao jovem no qual era conhecido por Claudinho. Jovem trabalhador que desde a idade de oito anos trabalhava na agricultura, passando aos dezesseis anos a viajar com seu pai como ajudante de motorista, após os dezoito anos de idade passou a viajar sozinho. Fazia parte do Piquete Fazenda Édina, teve uma vida curta, mas corajosa. Nasceu no dia dezesseis de setembro de mil novecentos e oitenta e um e faleceu no dia quinze de março de dois mil e um, num lamentável acidente. Portanto pela solicitação dessa associação e pelo jovem que foi o Claudinho e amigo, acredita ser uma justa homenagem. Pede a aprovação de todos os Vereadores se possível por unanimidade.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o anteprojeto de Lei nº 22/2002, que denomina de Rua Antonio Cláudio de Almeida Maciel, logradouro que especifica colocado em votação nominal sendo aprovado por unanimidade.

Havendo solicitação verbal do Vereador Vilmar, para a dispensa de interstício ao anteprojeto de Lei nº 22/2002, que denomina de Rua Antonio Cláudio de Almeida Maciel, logradouro que especifica, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 2ª discussão o anteprojeto de Lei nº 22/2002, de autoria do Vereador Marco Antonio Bortoletto, que denomina de Rua Antonio Cláudio de Almeida Maciel, logradouro que especifica.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o anteprojeto de Lei nº 22/2002, que denomina de Rua Antonio Cláudio de Almeida Maciel, logradouro que especifica colocado em votação nominal sendo aprovado por unanimidade.

Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos requerimentos e indicações apresentados: Requerimento do Vereador Sérgio Augusto Leoni, solicitando inserção em ata de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento de João Feliciano Pacheco dos Santos Lima. Requerimento do Vereador Alceu Hoffmann, solicitando inserção em ata de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento de Miguel Goll Bill. Indicação do Vereador José Luiz de Castro a Brasil Telecom solicitando inclusão de Lapa e Mariental na tarifa local para ligações com outras cidades da região metropolitana de Curitiba. Indicação do Vereador José Luiz de Castro a Anatel solicitando inclusão de Lapa e Mariental na tarifa local para ligações com outras cidades da região metropolitana de Curitiba.

Ninguém querendo colocar qualquer requerimento ou indicação em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.

Abrindo-se as inscrições para o Grande Expediente, inscreveram-se os Vereadores José Luiz de Castro, Valentina da L. Piovezan, Adriano Hamerschmidt e Sérgio Augusto Leoni.

Com a palavra o Vereador José Luiz disse que as duas indicações que fez versam sobre o mesmo assunto que é buscar conseguir para a Lapa, dentro da área metropolitana, que a taxa de tarifa que hoje faz entre Lapa e Curitiba onde é cobrado como interurbano passe a ser cobrado como, tarifa local. Recentemente viu no Jornal Tribuna Regional, matéria em que dizia que a Prefeitura de Contenda mediante uma ação na Sexta Vara Federal tinha conseguido uma liminar nesse sentido. Há também um outro município na região metropolitana de Maringá que entrou com uma ação no mesmo sentido e também conseguiu a tarifa local e outras ligações dentro dessa mesma região metropolitana. Se não conseguirem nada mediante essas indicações, acha os Vereadores como Poder Público tem que entrar na justiça solicitando esse direito que foi concedido ao Município de Contenda. Fazendo com que a Lapa daqui para frente possa só pagar as ligações entre Lapa e qualquer outra cidade da região metropolitana como tarifa local e não mais como tarifa intermunicipal. Relata que na semana passada esteve com o Prefeito Municipal e sua equipe, fazendo entrega à população da comunidade de Santo Amaro de uma ponte de concreto, e neste mesmo dia estiveram também na Escola Irmã Santa Rita na localidade de Água Azul de Cima e neste evento encontrava-se o Senhor Dirceu Rodrigues, onde entregaram mais uma sala de aula e melhorias com reformas naquela escola. Relatou também, na área política, onde tiveram na Lapa a presença da Senhora Fernanda Richa, esposa do candidato Beto Richa, a esposa do Deputado Luciano Pizzatto, esteve também uma Lapeana, a esposa do Senhor Alceni Guerra, Senhora Ângela Guerra, a mãe do Senhor Luiz Malucelli. A coordenação da campanha do Beto Richa na Lapa, juntamente com a coordenação a nível regional promoveram um chá com aproximadamente quinhentas e cinqüenta mulheres no salão de festas da igreja São Benedito. Foi um evento bonito, onde todos puderam falar, inclusive a Senhora Ângela Guerra que é lapeana, onde fez um relato de suas atividades e coisas que ela juntamente com seu marido conseguiram em favor da Lapa a pedido das pessoas desta cidade, como é o caso do Vereador Sérgio Leoni. É dela o pedido do CAIC, reforma da Maternidade, construção de um prédio na Vila do Príncipe onde funciona a Creche Irmã Ruth e ela disse também que está procurando trazer para a Lapa recursos financeiros para que possam ter um cinema na cidade. Sabem que por trás de tudo isto está o Vereador Sérgio que sempre foi um lutador pelas causas da Lapa. Esse evento transcorreu na mais perfeita ordem e foi dedicado às mulheres da Lapa que muitas vezes são esquecidas nessas promoções em época de eleição. Os políticos geralmente fazem promoções mais dirigidas aos homens e neste dia fizeram essa homenagem às mulheres. Espera que a partir de primeiro de janeiro de dois mil e três a Senhora Fernanda seja a primeira dama do Estado.

Com a palavra a Vereadora Valentina primeiramente agradeceu a presença das professoras Sandra e Jane e ao professor Claudinei e aos alunos do Colégio General Carneiro. Foi muito oportuna a sugestão dos Vereadores de forma especial ao Vereador Vilmar para que semanalmente encaminhassem a direção das escolas a Ordem do Dia. Estão percebendo a presença dos estudantes e isto para os Vereadores é muito satisfatório. Deixa registrada a sua participação no dia vinte e cinco de setembro às dezessete horas a convite do Capitão Rotemburg que é o Comandante da Academia do Guatupê, o mesmo lhe convidou para fazer um relato, não uma conotação de palestras para que não ficasse algo muito cerimonial aos cento e oitenta e dois oficiais aspirantes e desses apenas sete mulheres

policiais. Para que relatasse a esse grupo de oficiais aspirantes a experiência na Lapa da retirada das crianças de rua. Passou a esses policiais a experiência que vivenciaram na Lapa a partir de quinze de maio de mil novecentos e noventa e cinco, graças ao fato de terem o espaço apropriado para isto, como já relatou o Vereador José Luiz de Castro do Pedido da lapeana Ângela Guerra para que o CAIC viesse para a Lapa e que graças ao empenho de políticos da época e também aos que vieram depois para que viesse a funcionar esse CAIC. Hoje podem dizer que graças ao trabalho de todos essas pessoas que moram ou não nesta cidade, mas que estão engajados tem o CAIC que abriga novecentas crianças e puderam por em prática este projeto que retirou aquelas quarenta crianças que estavam nas ruas e que depois passaram a ter escola, atendimento de saúde, esporte, cultura, etc. Foi com muita emoção que relatou a esses policiais essa experiência e que os mesmos ao se formar vão para a rua e saem de lá como quem vai a guerra, palavras essa dita pelo próprio Capitão Rotemburg. Há então a necessidade de um trabalho de humanização desse pessoal de ambas as partes. A criança e o adolescente que está na rua é vítima de uma sociedade injusta, onde o policial sai preparado para fazer a repreensão. Leva-se a visão do policial educador, ser humano que atrás da farda bate um coração. O projeto PROERD que tem hoje na Lapa e em vários municípios do Paraná vem tendo um sucesso enorme e aborda exatamente esse aspecto de que o policial faça o trabalho de prevenção. É muito melhor que tenham policiais trabalhando dentro das escolas junto com professores do que ter quarenta policiais correndo atrás de bandidos nas ruas. Encerrou dizendo que pode levar sua experiência e confessa que se sentiu emocionada de poder relatar a outras pessoas que na Lapa houve esse trabalho e que continua tendo esse Projeto Formando Cidadãos, que existem pessoas trabalhando, que existe uma administração pública que continua investindo na criança e no adolescente.

Com a palavra o Vereador Adriano disse que apenas quer explicar a questão da retirada do ante-projeto de lei trinta e três barra dois mil e dois do qual é autor e fazer um preâmbulo do que vai falar e um assunto que o motivou a inscrever-se neste espaço. Nos atos das disposições transitórias da Constituição Federal está previsto que a matéria orçamentária, fala da questão do orçamento esquecendo o Plano Plurianual e Lei de Diretrizes Orçamentárias, que o encaminhamento pelo Poder Executivo da proposta orçamentária, ou seja, da Lei do Orçamento Anual deve ser encaminhada a esta Casa, ou seja ao Poder Legislativo do Brasil inteiro segundo a Constituição Federal, ato das disposições transitórias constitucionais até trinta de agosto. Permite a Constituição Federal que de acordo com os regionalismos e com a realidade de cada município que essas datas possam ser alteradas. No ano de dois mil e um mediante proposta do Prefeito Municipal protelaram essa data o envio a esta Casa para o dia trinta de setembro. Ocorre que imaginavam e de forma equivocada tal como se apresentava na justificativa do projeto que se tratava de uma medida temporária, onde que apenas o exercício de dois mil e um é que teriam as datas do envio da matéria orçamentária alteradas. Na verdade acabaram acreditando nesse texto da Lei e interpretando mal, imaginado que dois mil e dois também poderia ser protelada, até dia trinta de setembro. Por esta razão é que este Vereador protocolou nesta Casa um projeto de lei visando trazer de volta e restabelecer as datas que eram praticadas no passado e que foram praticadas ao longo de tantos anos, especialmente após a prorrogação da Constituição Federal de oitenta e oito. Como o texto original da Lei que aprovaram que alterou as datas, dizia que era para praticar apenas no exercício de dois mil e um, então não tem razão de ser. Falando de orçamento receberam a cópia da proposta orçamentária para dois mil e três. Evidentemente os Vereadores terão algum tempo para analisar detalhadamente os números e os textos que compõem esse conjunto de regras e normas financeiras que foram protocoladas nesta Casa, terão certamente de apresentarem as emendas e também terão o prazo ainda este ano um pouco apertado para devolução dessa

matéria ao Executivo Municipal em função de terem em conjunto acreditado que ela poderia ser encaminhada para esta Casa até trinta de setembro. Comentou que devem sair de uma previsão de receita orçamentária de dois mil e dois na ordem de dezoito milhões e meio de reais para em dois mil e três, vinte e três milhões e duzentos e setenta e um mil reais, em números inteiros significa algo em torno de quatro milhões e meio a mais. Deixa-o satisfeito porque denota a possibilidade de expansão e crescimento que vislumbram nesse momento. Evidentemente que se analisarem os números vão ver que é uma estimativa de crescimento considerável em relação ao que se vinha praticando nos últimos anos. De dois mil e um é dezesseis milhões, novecentos e quarenta e cinco, dois mil e dois dezoito milhões, quinhentos e quarenta e cinco. Um crescimento de pouco menos de dois milhões de reais. E agora um salto de dois mil e dois para dois mil e três de aproximadamente quatro milhões e meio se não está enganado na conta de números inteiros. Isso o deixa satisfeito, pois significa que o Município está vislumbrando algum tipo de aumento de receita orçamentária e que certamente tem trabalhado para que isto aconteça e o que denotará sem dúvida alguma é uma possibilidade de investimentos muito maiores, pois como foi discutido na Audiência Pública desta Casa à qual compareceu o Prefeito em exercício Maurício Pazzinatto no qual cumprimenta pela maneira que foi conduzida a reunião. Vê alguma possibilidade de que as finanças no Município possam ter algum ganho. Incorporando no orçamento o LAPA-PREVI que é o Instituto de Previdência dos Funcionários do Município, irá então esse número de um milhão cento e quarenta e cinco mil reais em números inteiros, fazer com que a previsão de receita atinja vinte e quatro milhões e quatrocentos e dezessete mil reais. Esse é o dinheiro que se pretende movimentar pela Prefeitura da Lapa. Falavam nessa audiência das dificuldades que tem um município pequeno e das dependências principalmente dos orçamentos Estaduais, sendo do Paraná no caso da Lapa e do orçamento da União, ou seja, a mola propulsora que incentiva e movimenta o Município do ponto de vista financeiro não é necessariamente o seu orçamento, mas sim as verbas que recebe de fora. O Município da Lapa estima dezoito milhões e meio para dois mil e dois e deverá investir em torno de oito milhões com pessoal, sobrando somente dez milhões, quinhentos mil reais está estimado para gastar com o Poder Legislativo que dá proporcionalmente um número muito pequeno sobrando nove milhões e meio, desconta o que é obrigado gastar em educação e saúde acaba sobrando pouco mais de um milhão de reais para investimentos no ano. Sabem que um milhão de reais na conta corrente de qualquer pessoa é muito dinheiro, mas esse valor para investir num município que é o quinto maior em extensão territorial do Estado e que tem aproximadamente cinqüenta mil habitantes e todas as implicações como o da Lapa, realmente são recursos que tem que saber gastar porque senão vira em nada. Algo que também deixa feliz para depois falar do que deixa triste é de que existe um aumento nos investimentos com o funcionalismo. Para dois mil e dois há uma previsão de se investir em torno de sete milhões e meio de reais com funcionários e para dois mil e três esse número está estimado em nove virgula três milhões, entendendo ser uma boa notícia para o funcionalismo, pois se vai aumentar gasto com pessoal isso significa que se pretende ou aumentar o número de funcionários o que acha pouco provável ou então promover reajustes nos vencimentos dos funcionários contratados. Vê que tem apenas vinte mil reais destinados à companhia de desenvolvimento da Lapa e que em seu modo de pensar é um valor pequeno. Vê o LAPA-PREVI que é o Instituto de Previdência dos Funcionários do Município e não verem a Fundação Municipal de Esportes. Porém numa leitura rápida e simples que puderam fazer do orçamento tal com está apresentado que sem dúvida alguma existe a possibilidade de um número maior de boas notícias para a CBN Central de Boas Notícias criada pela Vereadora Valentina do que na verdade de algumas implicações relacionadas a problemas. Encerrou dizendo a juventude presente que amanhã ou depois estarão ocupando quem sabe estas

cadeiras nesta Casa e o Município da Lapa precisa de maior representatividade e quando fala isso estão falando em cargos políticos. Dia seis de outubro tem eleição, tem certeza que cada um dos presentes promoverá a sua participação, escolhendo os que julga melhores, pois o voto é uma arma importante para criar e mudar o rumo do País.

Com a palavra o Vereador Sérgio disse que colaborando com a iniciativa da Vereadora Valentina, criadora da Central de Boas Notícias, tem o prazer de dizer que depois de trinta e dois anos já estão na Lapa as peças que compõem o Acervo do Museu da Revolução Federalista parte referente ao Cerco da Lapa. Para que isto acontecesse tiveram que trabalhar bastante e essas peças foram salvas por pouco, pois já estavam catalogadas para serem vendidas em leilão em São Paulo com receptividade internacional e que graças ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional por iniciativa do arquiteto José La Pastina Filho, onde houve um embargo feito pela justiça e algumas dessas peças ainda estão na guarda do IPHAN e as outras peças que foram cedidas pela família de David Carneiro ficaram sob a responsabilidade deste Vereador também como fiel depositário. É com grande prazer que dá essa notícia ao povo da Lapa e também tem o prazer de dizer que graças à atuação do Prefeito com a participação ainda do Secretário José Luiz de Castro, a Prefeitura estará firmando contrato com a família Magalhães para alugar a casa histórica tombada pelo Patrimônio Histórico Nacional, onde morreu o General Carneiro e ali será possível então recompor a marquesa autêntica onde o fato ocorreu, também quadros e outros pertences de Gomes Carneiro naquele episódio militar que transformou a Lapa em cidade histórica. Há algum tempo atrás tiveram a idéia de sugerir ao Prefeito Municipal a criação de um memorial em homenagem ao maior político paranaense que foi Ney Amintas de Barros Braga. Sugeriram então que a Biblioteca Pública fosse transferida para outro local e a casa onde nasceu este eminente conterrâneo hoje está desocupada e prestes a receber mais um acervo. Completou dizendo que terão então em pouco tempo mais duas atrações turísticas para a Lapa, fazendo o regate da memória desses dois homens que fizeram história. Para que pudessem realizar essa homenagem a Ney Braga, por autorização do Prefeito Municipal se dirigiu a Secretária de Cultura Mônica Richbiter e fez contato também com a família. Pediu a Secretária de Cultura o apoio para que fosse elaborado um projeto para instalação do Memorial Ney Braga, em data desse dia o Prefeito Municipal recebeu daquela Secretária o ofício onde diz que em atendimento à solicitação do Senhor Prefeito, informa que no intuito de solidarizar com a iniciativa de criação do Memorial Ney Braga proposta pelo Prefeito, contratou a historiadora Eni Alpendre para fazer o levantamento do acervo que comporá o respectivo memorial. Este trabalho conta com o apoio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional que cedeu espaço para manipulação das peças e tão logo tenha o cadastramento do acervo o projeto poderá ser desenvolvido com a definição de um programa adequado cientificamente embasado. Os trabalhos de cadastramento do acervo têm previsão de noventa dias para sua execução e neste período a equipe de arquitetura estará fazendo levantamento detalhado do imóvel, que pertence ao Município da Lapa, onde nasceu Ney Braga e que na data de hoje está sendo utilizado para filmagem de mais um filme rodado na Lapa. Assina o documento a Secretária Mônica Richbiter. Portanto a Lapa com essas duas boas notícias enriquece o seu acervo histórico e cria cada vez mais condições para que se desenvolva aqui o turismo, uma das atividades econômicas que mais cresce no mundo. De sua parte falta apenas o cinema ser restaurado para ser talvez um dos poucos Municípios do Brasil a tem um centro histórico, artístico e cultural.

Ninguém mais inscrito, abriu-se espaço às lideranças partidárias, inscrevendo-se o PSC.

Com a palavra o Vereador Vilmar, líder do PSC, disse querer agradecer aos professores presentes em especial à professora Jeane no qual pode dizer que aprendeu muito em suas aulas. Comentou que todos sabem da dificuldade que passou com sua esposa no ano de dois mil, onde tiveram que fazer o transplante renal e que graças a Deus obtiveram sucesso e também todos sabem que tem hoje na cidade da Lapa onze pessoas que precisam fazer hemodiálise três vezes por semana em Curitiba, onde ficam durante três horas filtrando seu sangue em máquinas. Esteve em contato com o Deputado Takayama e Deputado Anibelli que está apoiando e o compromisso que eles assumiram é de a partir de novembro começar trabalhar em cima para que possam trazer para Lapa um centro de hemodiálise. Tiveram em contato com o Ex-Secretário da Saúde Armando Raje e quando já estava quase acertando o Secretário parece que pretendia ser candidato e pediu afastamento da Secretaria de Estado da Saúde e por esse motivo não deram continuidade. Sabem que é difícil, que o custo é muito alto com aproximadamente cinco mil reais por paciente mensal, mas acreditam que se conseguirem trazer esse centro estarão dando grande passo e beneficiando também outros municípios vizinhos. Não vão resolver totalmente o problema, mas irão amenizar o sofrimento dessas pessoas, pois nos dias que o veículo leva essas pessoas, ele sai de frente do centro às sete da manhã, chega em Curitiba oito e trinta. Alguns deles às nove horas entram para a sessão de hemodiálise, saindo às doze horas, outros entram às doze horas e saem às quinze horas e outros entram as quinze e saem às dezoito horas, somente então esse veículo retorna para a Lapa. Imaginem o sofrimento das primeiras pessoas que fazem a hemodiálise e que depois ficam aguardando o retorno. Tem muita fé em Deus e acredita nos seus Deputados e também no Secretário de Saúde do Estado e no apoio dos demais Vereadores que já tiveram na Câmara. Essa é a luta do Vereador Purga, tendo a certeza que trarão esse benefício.

Mais nenhum líder tendo se manifestado, passou-se às Comunicações Parlamentares, não havendo inscrições.

Mais nada a tratar o Sr. Presidente agradeceu a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores e convocou-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 08 de outubro de 2002, á hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

2ª Discussão do Projeto de Resolução nº 05/2002, de autoria da Mesa Executiva, que altera a Resolução nº 002/92, e dá outras providências.

2ª Discussão do Projeto de Resolução nº 06/2002, de autoria da Mesa Executiva, que altera a Resolução nº 001/97, cria o cargo de Controladoria e dá outras providências.

2ª Discussão do Anteprojeto de Lei nº 18/2002, de autoria do Vereador José Luiz de Castro, que autoriza o Poder Executivo Municipal a denominar de Comune de Istrana uma das ruas da Cidade.

2ª Discussão do Anteprojeto de Lei nº 19/2002, de autoria do Vereador José Luiz de Castro, que autoriza o Poder Executivo Municipal a denominar de Roberto Hoffmann uma das ruas da Cidade.

1ª Discussão do Anteprojeto de Lei nº 42/2002, de autoria do Executivo Municipal, que altera os artigos 44 e 89 da Lei nº 735, de 31.12.1980 e dá outras providências.

1ª Discussão do Anteprojeto de Lei nº 43/2002, de autoria do Executivo Municipal, que dispensa o pagamento de multa aos interessados em promoverem a regularização de obras iniciadas sem licença da Prefeitura.

1ª Discussão do Anteprojeto de Lei nº 44/2002, de autoria do Executivo Municipal, que altera dispositivos da Lei nº 1422, de 02.10.98, que criou o Conselho Municipal de Agropecuária da Lapa, alterada pela Lei 1548, e dá outras providências.

Sendo o que tinha para constar, após lida e aprovada, será a presente ata por todos os Vereadores assinada.

